

...continuação

19. Patrimônio líquido: Em 31 de dezembro de 2020 o capital social era de R\$ 92.841, no quarto trimestre de 2021 foi aprovado um aumento de capital no montante de R\$ 150.000 via equity e o capital social em 31 de dezembro de 2021 passou a ser de R\$242.841, este é representado por 242.841.132 ações pertencentes à Meppel Participações S.A. e 1 ação pertencente ao Sr. Lincoln Oliveira da Silva. De acordo com o Estatuto Social a Companhia poderá distribuir o saldo do lucro apurado, deduzidos os impostos e prejuízos acumulados, aos seus acionistas de forma desproporcional ou destinar no todo ou em parte a formação de reservas ou a conta de lucro acumulados, de acordo com a deliberação dos sócios e sujeita aos limites legais conforme Art. 202 da Lei das S.A. observada a seguinte ordem de dedução: (a) 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá 20% (vinte por cento) do capital social. (b) 25% (vinte e cinco por cento) será distribuído, como dividendos obrigatórios, observadas as demais disposições do Estatuto Social e legislação aplicável. As reservas da Companhia são constituídas entre, reservas de lucro, onde são apropriados os montantes de lucro conforme previsto no § 4º do art. 182 da Lei 6.404/76 e reservas de capital, onde são demonstrados os valores de transação de capital, mudanças realizadas na participação de uma controlada. Em 31 de dezembro de 2021 o resultado básico e diluído por ações foi de R\$ (0,16) e R\$ (0,01) em 31 de dezembro de 2020.

	31/12/2021	31/12/2020
(Prejuízo) do exercício	(38.324)	(1.237)
Quantidade de ações	242.841	92.841
Resultado básico e diluído por ações	(0,16)	(0,01)

20. Receita líquida de serviços

	Controladora	Consolidado		
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita operacional bruta	297.245	288.542	571.188	373.079
Abatimentos	(3.007)	(5.958)	(3.008)	(5.964)
Impostos sobre as receitas	(68.464)	(66.968)	(135.110)	(89.307)
Receita Líquida	225.774	215.616	433.070	277.808

Os impostos incidentes sobre serviços prestados, temos ainda o FUST (1%) e FUNTEL (0,5%).

21. Composição das despesas e custos por natureza

	Controladora	Consolidado		
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Despesas com pessoal	(40.816)	(47.351)	(69.002)	(59.355)
Despesas com assessoria e consultoria	(18.831)	(15.674)	(28.308)	(18.516)
Despesas de depreciação e amortização	(60.968)	(45.424)	(103.083)	(58.512)
Despesas com instalações	(921)	(1.214)	(2.401)	(1.559)
Custos com infraestrutura	(6.060)	(3.916)	(15.026)	(4.775)
Custos com rede	(17.777)	(12.928)	(41.672)	(18.291)
Custos com STFC	(29.461)	(16.765)	(30.240)	(18.811)
Custos com veículos	(3.692)	(3.068)	(5.624)	(5.058)
Outros custos operacionais	(214)	(158)	(1.943)	(1.034)
Despesas comerciais	(26.472)	(50.850)	(48.645)	(53.749)
Outras despesas gerais e administrativas	(13.621)	(14.040)	(19.584)	(15.847)
Total	(218.833)	(211.388)	(365.528)	(255.507)
Custo dos serviços prestados	(143.730)	(109.492)	(238.885)	(139.313)
Despesas com vendas	(36.389)	(61.983)	(61.796)	(65.534)
Despesas gerais e administrativas	(38.714)	(39.913)	(64.847)	(42.322)
Total	(218.833)	(211.388)	(365.528)	(255.507)

(*) Estão sendo consideradas as despesas comerciais bem como as perdas com recebimento de crédito

22. Resultado financeiro líquido

	Controladora	Consolidado		
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receitas financeiras:				
Rendimentos de aplicações financeiras	4.912	1.370	5.335	1.469
Juros Ativos	1.294	1.963	2.405	2.470
Outras receitas financeiras	151	112	265	162
Ganho com instrumentos financeiros derivativos (b)	11.810	22.689	11.810	22.689
	18.167	26.134	19.815	26.790

Despesas financeiras:

Juros (a)	(31.108)	(12.515)	(35.256)	(12.439)
Taxas de serviços bancários	(10.116)	(1.294)	(10.404)	(1.360)
Variação cambial e monetária	(20.866)	(66)	(21.074)	(92)
Perda com derivativos (b)	(17.504)	(5.669)	(17.390)	(5.669)
IOF	(2.385)	(135)	(2.410)	(141)

Diretoria: Lincoln Oliveira da Silva

AMERICA NET S.A. - CNPJ: 01.778.972/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas - 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

...continuação

	Controladora	Consolidado		
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Outras despesas financeiras	(1.558)	(425)	(1.661)	(451)
	(83.537)	(20.104)	(88.465)	(20.152)
	(65.370)	6.030	(68.650)	6.638

Resultado financeiro líquido

(a) Inclui, principalmente, os juros sobre empréstimos e financiamentos e passivo de arrendamentos; (b) Ganho e perda na operação de swap contratada para troca do indexador de Euro para CDI+1,3% referente ao contrato de empréstimo junto ao Banco Itaú. **23. Gestão de riscos e instrumentos financeiros: a) Considerações gerais e políticas:** O Grupo America Net contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras. São contratadas aplicações financeiras atreladas ao CDI e de liquidez imediata. A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pela Administração do Grupo America Net. De acordo com a política de aplicações financeiras estabelecida, a Administração do Grupo America Net, elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, segundo avaliação do "rating" de crédito da contraparte em questão, percentual máximo de exposição por instituição de acordo com o "rating" e percentual máximo do patrimônio líquido da instituição financeira. O Grupo avaliou que os saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e demais passivos circulantes são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente, devido aos vencimentos de curto prazo desses instrumentos. Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas. O valor justo dos recebíveis não difere de forma relevante dos saldos contábeis. As aplicações financeiras estão atualizadas de acordo com as taxas pactuadas junto às instituições financeiras, sem expectativa de geração de perda para o Grupo. Os principais passivos financeiros do grupo referem-se a empréstimos, fornecedores e outras contas a pagar e os derivativos. O principal propósito destes passivos financeiros é financiar as operações do Grupo. A tabela abaixo apresenta o valor contábil dos ativos e passivos consolidados em 31 de dezembro de 2021:

	31/12/2021		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros			
Aplicações financeiras (Nota 4) (a)	-	103.979	-
Outros ativos financeiros (b)	-	25.937	-
	-	129.916	-

Passivos financeiros

Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	-	573.644	-
Partes relacionadas (c)	-	121.032	-
Outros passivos (d)	-	134	-
	-	694.810	-

(a) Refere-se a aplicações financeiras de alta liquidez reconhecidas pelo custo amortizado. (b) Refere-se à saldo ativo de operação de swap para trocar o indexador de moeda estrangeira (Euro) para CDI + 1,3%, de modo que a Companhia troque sua exposição à variação cambial por um risco em moeda nacional na captação realizada junto ao Banco Itaú S.A. o mesmo é reconhecido pelo seu valor justo. (c) Refere-se ao saldo residual a pagar de aquisições de companhias. (d) Refere-se à saldo passivo de operação de swap para trocar o indexador de moeda estrangeira, o mesmo é reconhecido pelo seu valor justo. Não houve transferência entre os Níveis 1, 2 e 3 durante o exercício. **b) Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros:** Os instrumentos financeiros do Grupo são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, empréstimos e financiamentos, os quais estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, ou pelo valor justo quando aplicável, em 31 de dezembro de 2021 e de 2020. Os principais riscos atrelados às operações do Grupo estão ligados à variação do Certificado do Depósito Interbancário (CDI) para as aplicações financeiras, empréstimos e notas promissórias. **(i) Ativos financeiros:** Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual o Grupo estava exposto na data base de 31 de dezembro de 2021, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, o CDI médio é de 4,42% ao ano e foi definido como cenário provável (cenário I). A partir dele, foram calculadas variações de 25% (cenário II) e 50% (cenário III). Para cada cenário, foi calculada a "receita financeira bruta", não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações do Grupo. A data base utilizada da carteira foi 30 de junho de 2020, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Guillaume Rochy

José Luiz Pelosini Fernandes

Flávio Pinto da Fonseca

Contador: Robson E S Martinho - CRC 1SP244109/0-3

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, formam a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Reconhecimento de receita de prestação de serviços: Conforme mencionado na Nota 2.3 e 19, a Companhia reconhece suas receitas, na extensão em que as obrigações de desempenho vão sendo atendidas e os serviços são prestados aos clientes, por um valor que reflete a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca destes serviços. Para as receitas de prestação de serviços de conectividade de internet de alta velocidade a clientes e o reconhecimento das receitas é registrado dentro do período contábil adequado. O estágio de conclusão é avaliado com base no método de prazo decorrido e contratado, conforme definido pelo o CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente. A complexidade envolvida na estimativa do estágio de conclusão dos serviços que é realizada de forma individual e que estão formalizados no contrato, bem como os potenciais riscos envolvidos em relação à competência do reconhecimento de receitas, nos levou a considerar esse assunto um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto: Nossos procedimentos de auditoria incluíram, (i) entendimento das atividades de controles implementadas sobre o fluxo de transação de reconhecimento de receita; (ii) obtenção de documentação suporte para uma amostra de transações de receitas reconhecidas no exercício corrente, incluindo o exame dos respectivos contratos, além de demais movimentações que pudessem indicar inconsistências quanto à conformidade do reconhecimento da receita na competência adequada (iii) avaliação sobre a adequação das respectivas divulgações da Companhia sobre os critérios de reconhecimento da receita e montantes envolvidos. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis as políticas de reconhecimento e mensuração da receita de serviços de inserção de publicidade adotadas pela diretoria, assim como as respectivas divulgações na nota 2.3, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor: A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é de ler o

	Saldo em	I - Provável	II - (25%)	III - (50%)
	31/12/2021			
Aplicações financeiras consolidadas	103.979	4,42%	3,32%	2,21%

Efeito no resultado 4.596 3.447 2.298

(ii) Passivos financeiros: Com o objetivo de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas às quais o Grupo está exposto na data base de 31 de dezembro de 2021, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base nos valores de custo de captação atrelados ao CDI, sendo a taxa média ponderada efetiva de 5,1% no ano, mais 130% do CDI para notas promissórias e 5,96% majorado aos empréstimos e financiamentos vigentes e 5,6% + IPCA sobre debêntures, foi definido o cenário provável (cenário I) para 31/12/2021 e, a partir dele, calculadas variações de 25% (cenário II) e 50% (cenário III). Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 31/12/2021. A data base utilizada para os financiamentos e notas promissórias foi 31 de dezembro de 2021, projetando os índices para seis meses e verificando a sua sensibilidade em cada cenário. O Grupo realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos. Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, o Grupo adotou para o cenário provável as mesmas taxas utilizadas na data de encerramento do período. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% conforme quadro abaixo:

	Taxa de juros						
	Patrimonial	Efetiva em					
	31/12/2021	31/12/2021	I - Provável	II - 25%	II - 50%	II - (25%)	II - (50%)
Empréstimos e financiamentos	5,1%	259.220	275.745	279.050	242.695	239.390	
Notas Promissórias	5,96%	9.711	10.434	10.579	8.988	8.843	
Debêntures	11,60%	273.823	313.527	321.468	234.119	226.178	
Efeito resultado		56.952	68.353	(56.952)	(68.343)		

c) Gestão de risco financeiro: Fatores de risco financeiro: As atividades do Grupo estão expostas a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro. A Administração revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos, os quais são resumidos a seguir, com base nas demonstrações financeiras (considerando a baixa exposição existente nas demonstrações financeiras). **c.1) Risco de mercado:** O Grupo está exposto a riscos de mercado decorrentes de seus negócios que principalmente a possibilidade de mudanças nas taxas de juros. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os valores de mercado das aplicações financeiras aproximam-se dos valores registrados nas demonstrações financeiras pelo fato de elas estarem atreladas à variação do CDI. **c.2) Risco de taxa de juros:** O risco de taxa de juros do Grupo decorre de aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos e transações com partes relacionadas. A Administração do Grupo tem como política manter os indexadores de suas exposições às taxas de juros ativas e passivas atreladas a taxas pós-fixadas. O Grupo gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada de empréstimos e financiamentos sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis. O risco de taxa de juros do Grupo decorre, substancialmente, de empréstimos, financiamentos e notas promissórias. As captações são efetivadas majoritariamente com taxas de juros baseadas em cestas de índices pós fixados e *spread* pré-fixado, sempre dentro de condições normais de mercado, atualizadas e registradas pelo valor de liquidação na data do encerramento do balanço. **c.3) Risco de taxa de câmbio:** O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição do Grupo ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais do Grupo (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional da Companhia). **c.4) Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo. O Grupo busca manter o nível de seu "Caixa e equivalentes de caixa" e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros (exceto 'Fornecedores') para os próximos 90 dias e monitora também o nível esperado de entradas de caixa proveniente do "Contas a receber de clientes e outros recebíveis" em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à 'Fornecedores e outras contas a pagar'. Conforme mencionado na Nota 14 o Grupo tem um empréstimo bancário com garantia que contém uma cláusula contratual restritiva (covenant). O não cumprimento futuro desta cláusula contratual restritiva pode exigir que a

Companhia pague o empréstimo antecipadamente. Adicionalmente, as notas conversíveis se tornam resgatáveis, caso a Companhia exceda sua dívida líquida em 1,8 o EBITDA e distribua mais do que 25% de dividendos aos quotistas. **d) Risco de Crédito:** O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao reconhecimento de perdas. O Grupo está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação às contas a receber) e de financiamento, incluindo caixa e equivalentes de caixa, transações em moeda estrangeira e outros instrumentos financeiros. O risco de crédito do cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito a procedimentos, controles e política estabelecidos pelo Grupo em relação ao gerenciamento de risco de crédito do cliente. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo, sendo os limites de crédito individuais dos clientes definidos com base nessa avaliação. Os recebíveis de clientes e ativos de contrato em aberto são monitorados regularmente e quaisquer entregas a grandes clientes costumam ter a cobertura de cartas de crédito ou outras formas de seguro de crédito obtidos de bancos e outras instituições financeiras de reputação no mercado. Uma análise é efetuada pelo Grupo a cada data de reporte usando uma matriz de provisão para avaliar as perdas de crédito esperadas utilizando informações atuais e futuras. Geralmente, as contas a receber de clientes são baixadas se vencidas há mais de um ano e não estão sujeitas a atividades de execução. **e) Gestão de capital:** O Grupo administra e estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas e requerimentos de *covenants* financeiros. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital a eles ou emitir novas ações. A Companhia monitora o capital por meio de quocientes de alavancagem, que é a dívida líquida dividida pelo capital total, acrescido da dívida líquida. O Grupo inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos sujeitos a juros, fornecedores e outras contas a pagar, menos caixa e equivalentes de caixa, excluindo-se as operações descontinuadas.

	Controladora	Consolidado		
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Empréstimos e financiamentos	552.446	338.666	573.644	359.572
Fornecedores e outras contas a pagar	12.741	21.926	139.570	129.672
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(93.157)	(29.659)	(109.576)	(48.429)
Total da dívida líquida	472.030	330.933	603.637	440.815
(-) Passivo de arrendamento	(25.384)	(17.539)	(30.890)	(19.769)
Dívida líquida consolidada	446.646	313.394	572.747	421.046
Patrimônio	299.915	188.716	349.709	211.854
Capital social e dívida líquida consolidada	746.561	502.110	922.456	632.900
Quociente de alavancagem	60%	62%	62%	67%

Para atingir este objetivo geral, a gestão de capital do Grupo, entre outras coisas, visa assegurar que cumpra com os compromissos financeiros associados aos empréstimos e financiamentos que definem os requisitos de estrutura de capital. As violações no cumprimento dos *covenants* financeiros permitiriam que o banco requeresse imediatamente a liquidação dos empréstimos e financiamentos. Não foram efetuadas alterações nos objetivos, políticas ou processos de gestão de capital durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020. **f) Mensuração do valor justo:** Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

24. Seguros: O Grupo adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. Considera-se que existe um programa de gerenciamento de riscos buscando no mercado coberturas compatíveis com o porte e as operações do Grupo. A seguir demonstramos as coberturas vigentes

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Veículos	1.834	2.972
Empresarial (imóveis e ativos)	19.657	41.767
Responsabilidade Civil Geral	10.000	5.000
Responsabilidade civil dos administradores	5.000	5.000

25. Eventos subsequentes: Em 08 de fevereiro o Grupo America Net adquiriu através da Path Telecom S.A., controlada, a infraestrutura e carteira de clientes da Mega Soluções Telecom, com aproximadamente 7.000 assinantes pelo montante estimado de R\$ 11.755, situada em Uberlândia, Estado de Minas Gerais. Esta aquisição faz parte do programa de crescimento inorgânico da America Net S.A. Em 21 de março de 2022 os acionistas do grupo deliberaram sobre a reversão dos dividendos mínimos obrigatórios provisionados para a empresa Network Telecomunicações S.A. no montante de R\$ 143 e F Telecom Participações S.A. no montante de R\$ 3.602, referente ao exercício de 2020, para reserva de lucros.

toria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos o assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público. São Paulo, 31 de março de 2022.

EY ERNST & YOUNG
Building a better world™ Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/0-6

Lazaro Angelim Serruya
Contador
CRC-1DF015801/0-7

Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2 de
24/08/2021, que institui a Infraestrutura
da Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



Esta publicação foi feita de forma 100% digital pela empresa Gazeta de S.Paulo em seu site de notícias.
AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link <https://publicidadelegal.gazetasp.com.br>